

Os números da crise

- **SALAS CIRÚRGICAS:** Apenas três das nove salas de cirurgia funcionam.
- **EXAMES:** O estoque de kits para exame de sangue só dá para uma semana.
- **DÍVIDA:** O hospital deve R\$ 1,7 milhão a fornecedores.
- **LEITOS:** Dos 364 leitos, menos da metade está ocupada, por falta de condições de atendimento.
- **RESIDENTES:** Atualmente, 160.
- **EMERGÊNCIA:** 62% dos pacientes são de Niterói e os demais vêm de municípios vizinhos.
- **AMBULATÓRIO:** 51% dos pacientes moram em Niterói.

Governo mudará sistema de distribuição de verbas na rede universitária

Unidades precisarão cumprir metas para receber recursos do fundo do Ministério da Educação

• **BRASÍLIA.** Para sanar mazelas como as do Antônio Pedro, o Governo federal está mudando, a partir do ano que vem, o sistema de funcionamento e de distribuição de recursos dos 45 hospitais universitários. As verbas do Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento e Ensino Universitário em Saúde, do Ministério da Educação, serão liberadas não pelo número de internações, como é hoje, mas por metas. Já a partir de janeiro, os hospitais passarão a receber o correspondente ao faturamento deste ano. Mas não terão a obrigação de atender à mesma quantidade de pacientes. Além disso, os hospitais universitários terão direito a um orçamento de R\$ 60 milhões, fora o que recebem por atendimento.

Hoje, o fundo destina ao Antônio Pedro 75% além do que o hospital recebe do SUS pelas internações. Este mês, o Huap está sendo contemplado com R\$ 1,1 milhão, além de R\$ 150 mil para a manutenção de equipamentos. Em 2000, receberá o dobro. Responsável direto pelo gerenciamento dos hospitais no MEC, Atílio Mazzoleni se disse surpreso com as declarações do diretor do Antônio Pedro. Mazzoleni afirmou que, há uma semana, recebeu de Francisco Luiz Gonzaga um relatório registrando a recuperação financeira do hospital.

— Este ano foi a primeira vez que esses hospitais receberam recursos extra-produtividade — destacou Mazzoleni. ■